



JACOB BOEHME - GNOSIS CRISTÃ O QUE É A ALMA

**CONFERÊNCIA JESSÊNIA
Maranhão
Belém
Ceará**

(22 e 23 de abril de 2017)

JACOB BOEHME - GNOSIS CRISTÃ - O QUE É A ALMA

A respiração (**ruah**) que efetuamos no campo da Egrégora Jessênia faz-nos perceber algumas questões acerca da essência da Gnosis cristã, do Cristianismo, do significado de ser cristão e como este deve levar sua alma ao nível iniciático que a Gnosis cátera denomina *transformação*.

O Catarismo, uma Gnosis cristã manifestada no século XII, tem sua atenção doutrinal centrada na *transformação* do homem mortal em imortal Homem divino, restabelecendo assim sua antiga glória angélica, como nos ensinou o Cristo, o Homem Jesus, o Homem Primordial, ao dizer no Evangelho: *E agora me glorifica Tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse (João 17:5)*.

Na respiração (**ruah**) de nossa Comunidade, as questões a respeito da Gnosis Cristã não cessam de desdobrarem-se. Pergunta-se, então: o que é a alma? Como ela se transforma e se glorifica? A alma que temos desde o nascimento é originada no mundo astral, onde fervilham o bem e o mal conforme nos ensina um *bom cristão* da Germânia do século XVII, chamado Jacob Boehme? O que ele nos fala acerca da alma em seu livro *Aurora Nascente*? Como cada um de nós pode se *transformar* em *bom cristão*? Podemos confiar em tudo o que é veiculado na internet sobre Gnosis? Antes de pesquisar o espiritualismo *new age* devemos voltar-nos para o Cristianismo esotérico tradicional dos cáteras, dos rosacruzistas e de figuras confiáveis como Louis Claude de Saint-Martin, Jacob Boehme, Johann Georg Gichtel, homens de uma geração teosófica mais cristã quando comparados com Blavatsky e outros teosofistas do final do século XIX e do século XX?

Quando uma Comunidade respira (**ruah**) tais questões consoante uma condição egregoral muito especial, ela leva os seus participantes a determinado estado de consciência (**neshamáh**) muito mágico e alquímico. O resultado é um vibrante cosmos altissonante dentro do qual uma força migra por cinco estágios de atuação: o magnético, o impulsionador, o luminoso orientador, o iluminador/transformador e o ascensional libertador.

O estágio magnético é de natureza CHAMADORA. É ele que crepita como fogo no seio da Alma Essencial de cada homem. Não se trata aqui da alma astral, mas daquela que nasce do germen cardíaco chamado *protoátomo*.

Quando em suas obras Jacob Boehme fala da Alma como um fogo que necessita de um mui especial combustível para acender em si a Luz da verdadeira vida, refere-se à Alma Essencial, que egregorada numa legítima Comunidade Gnóstica principia a crepitar entre o estágio magnético chamador e os estágios impulsionador e iluminador.

Mani persa, um extraordinário gnóstico do século III d. C., falou-nos acerca desses temas por meio do seu *Mito do Salvador Salvado*, de que mostramos um desenho esquemático.



Figura 1: o Mito de Mani persa. Observar o nível 7, *Chamada e Resposta*, e os escudos do *Homem Primordial* e de *Jesus Esplendor*.

Quando alguém ingressa numa legítima Escola de Mistérios, numa Comunidade Gnóstica realmente cristã, também chamada de Igreja Gnóstica, a sua Alma Essencial principia a crepitar entre o **fogo magnético da Chamada** e a **Luz impulsionadora e transformadora da Resposta**.

Todo fogo e calor precisam de combustível. Jacob Boehme ensina que a Alma Essencial tem de **respirar** e **alimentar aereamente** o seu fogo, o qual

viaja dos pulmões ao coração e sangue para daí conduzir a **transformação** do homem.

O Novo Testamento bíblico ensina: "Redime-se pelo sangue" (Efésios 1: 7). Nas Escrituras Sagradas, o sangue é sempre relacionado ao sacrifício de Jesus na Cruz. Os cristãos em geral não entendem esse linguajar das Escrituras, por isso Jacob Boehme escreve no *Aurora Nascente*, capítulo XX, item 26: "Ó tu mundo cego, insensato, repleto de demônios! A verdadeira fé cristã não consiste em saber de modo simples que o Cristo morreu e verteu o seu sangue por ti a fim de que fosses salvo. Isto não é senão uma história por detrás do que está um Conhecimento [Gnosis]. O demônio também sabe tudo isso; mas isso não lhe serve de nada. Assim também tu, mundo insensato, tu tens conhecimento disso; eis porque teu conhecimento te julgará".

No capítulo XXI do *Aurora Nascente*, item 17, Jacob Boehme aprofunda a sua doutrina cristã sobre o sangue, afirmando que este é um elemento conjugado com a carne, e forma com ela a unidade "carne e sangue". A fonte do Tom, ou do Som, entretanto, permanece oculta. É com o Tom e sua força-fonte que os *bons cristãos* jubilam e realizam salmodia, por meio do que eles podem subir com os Santos Anjos em direção ao divino enquanto se *transformam*.

Nessa passagem da pena de Jacob Boehme, ele também nos diz que o Paracleto, força sanguínea do Cristo, Graal divino, desperta no sangue do homem uma "nova condição anímica" e uma nova "alma sideral", sem os quais não se pode compreender por que Deus disse (*Gott sprach*, "e disse Deus", em alemão): *haja a partir da terra a produção de ervas, as plantas e as árvores*" (Gênesis 1:12).

Não é fácil explicar para o pesquisador essas palavras de Jacob Boehme, e mais difícil ainda é o entendimento de que a "renovação sanguínea anímica" é o eixo fundamental da ciência esotérica que os jessênios denominam *Fitoastroterapia*.

O pesquisador mais experiente com certeza notará que Rudolf Steiner e Max Heindel descrevem o homem com uma estrutura eneagonal e décupla, sendo que o primeiro fala de "corpo anímico". Esse assunto é o princípio do que apontaremos nesta conferência, mas devido à nossa base gnóstico-cristã, teremos uma abordagem muito além da que gira em torno de Blavatsky e seus seguidores.

De uma forma mais fácil de ser assimilada pelo pesquisador, discorreremos acerca da Alma Quíntupla da Cabaláh: *Nefexi*, *Ruah*, *Neshamáh*, *Chayáh* e *Yerridáh*. Na internet, há uma quantidade razoável de informações sobre esses cinco tipos de alma. A direção que seguimos

distancia-se do que se pode encontrar em tal meio de comunicação, pois seguimos as diretrizes apontadas por nosso Mebaker (orientador espiritual), o qual provém de uma iniciação cabalística genuína.

No final do ano passado, realizamos em Marília-SP uma palestra sobre o Essenismo. Na oportunidade, mostramos Qumran como um lugar muito especial onde houve profunda atividade dos Anjos a partir da época do profeta Oseias (710 a.C), o qual escreveu: "Misericórdia quero, mais que sacrifícios de animais, e Conhecimento de Deus mais que holocaustos" (Oseias 6: 6).

Oseias é o profeta que nos permite localizar no tempo o trabalho angélico de intensa ligação entre *Hessed* (Misericórdia) e *Daat* (Gnosis/Conhecimento), que chega ao ápice no tempo do Mestre Essênio da Retidão, de Jesus, dos Apóstolos e dos primeiros gnósticos cristãos. Ao longo desse período, surge o primeiro dos Cinco Mistérios, o Batismo, em decorrência desse trabalho dos Anjos, continuado pelo Mestre Essênio, por João Batista e por Jesus. Por meio do Batismo, a Misericórdia e o Conhecimento manifestarão QUINZE FORÇAS MISERICORDIOSAS, que reunidas em uma Egrégora Gnóstica geram e nutrem a iniciação típica da Gnosis cristã.



Figura 2: uma régua cronológica aproximada do trabalho dos Anjos da água desde o ano de 710 a. C. até o período dos essênios entre 10 a. C. e 51 d. C..

Desde os tempos de Jesus e dos primeiros séculos da era cristã, sobrevive no Iraque e em uma região do Irã um povo chamado *mandeu*, representante de uma Gnosis estacionada doutrinalmente entre a Gnosis judaica, o Zoroastrianismo e as tradições relacionadas a João Batista.

Nós, jessênios, temos os mandeus como um povo que preserva grande parte do tesouro doutrinal acerca do trabalho angélico misericordioso e gnóstico sobre as águas, revelado aos essênios e aos primeiros cristãos, motivo de as Escrituras mandeanas (Ginza Rba e Haran Gawaita) referirem-se à [Grande Gota da Vida, a Nitupta](#).



Figura 3: a Nitupta e o trabalho dos Anjos da Água, desde o profeta Oseias e o Essenismo até a Gnosis Mandeana.

Situadas muito distantes da chamada "gnosis samaeliana", a Gnosis cristã e, por consequência, a Gnosis Jessênia mostram as forças misericordiosas que geram o processo de iniciação abaixo descrito:

(1) Som; (2) Luz; (3) Vida; (4) Consciência; (5) Seres Angélicos; (6) Hierofantes; (7) Jogo cabalístico de letras; (8) Jogo cabalístico de números; (9) Sinais astrosóficos; (10) Radiação de cores; (11) Geometria Sagrada; (12) Formas Misteriosas; (13) Movimentos; (14) Éter Ígneo ou Éter do Paraclete; (15) Sunyáh.

Em São Luís-MA, desenvolveremos esses temas gnósticos em duas linhas, uma própria para o pesquisador e outra para os alunos jessênios. Para ambas, explicaremos o belo significado da figura apresentada na introdução deste escrito.

Convidamos o pesquisador da Verdade para esta bela palestra, que será transmitida por videoconferência. Desse modo, solicitamos aos interessados que realizem suas inscrições no e-mail contato@jessenios.com.br, informando nome completo, e-mail (para enviarmos o link de acesso à sala virtual) e cidade onde reside.

Sejam bem-vindos, que Deus os abençoe segundo o Seu Amor Angélico, ofertado nesta época planetária cristã através da atividade plerômica do Querubim Metatron, do Anjo-Trono Saldalfon e do Anjo Manbed-El.

Amén!